

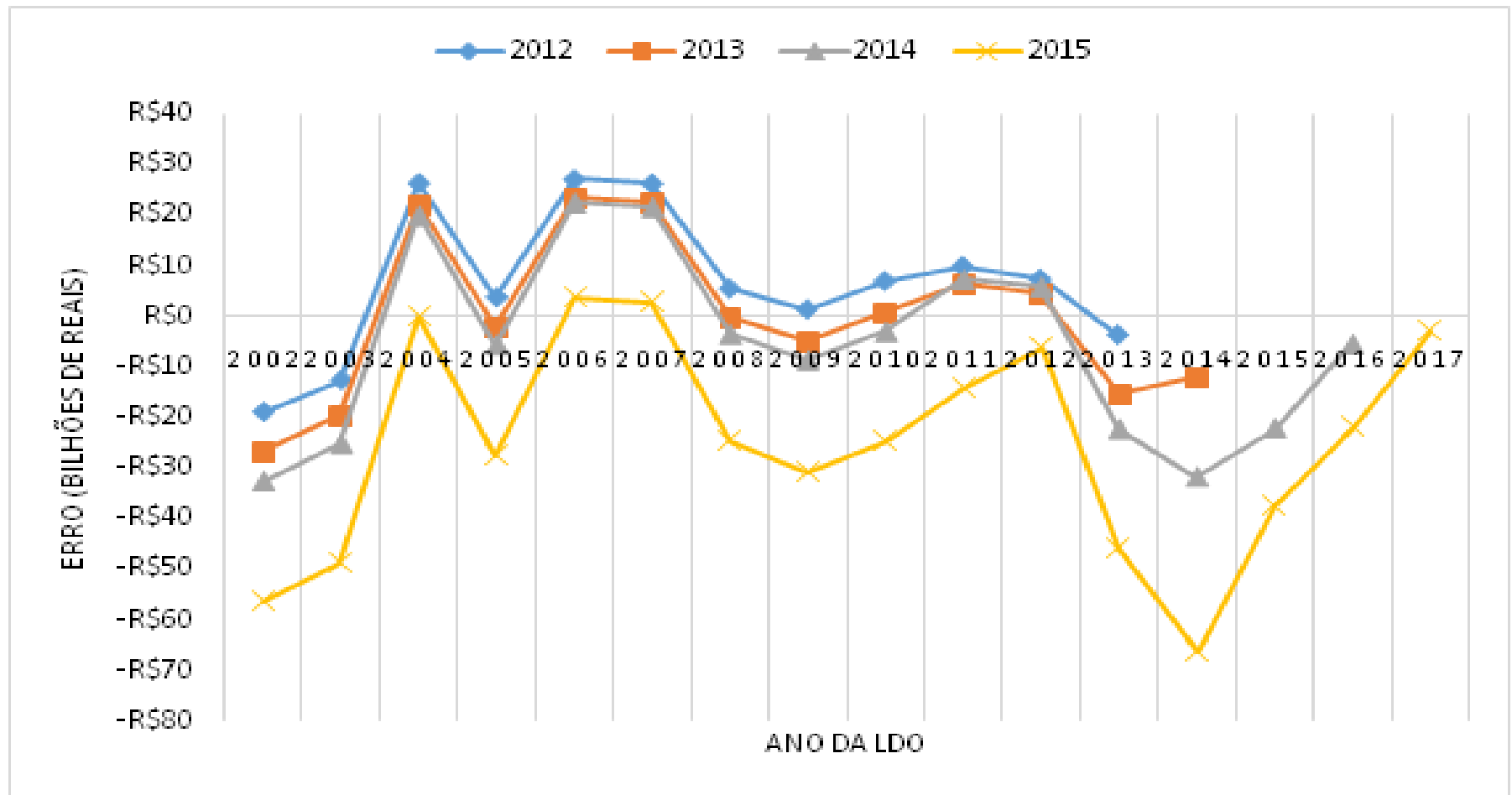
# **O déficit da Previdência Social: nem hoje e nem no futuro**

*Denise Lobato Gentil*

## 3 PERGUNTAS:

- ano após ano, não há processo de (auto)avaliação da qualidade das projeções a partir da análise da execução orçamentária do INSS2ª) **Por que o governo se equivocou em suas previsões durante esse tempo, de forma sistemática e por grande margem de erro?**
- **3º) Quais as chances do novo modelo atuarial do governo que projeta um déficit de 2017 a 2060 estar sobre o futuro?**

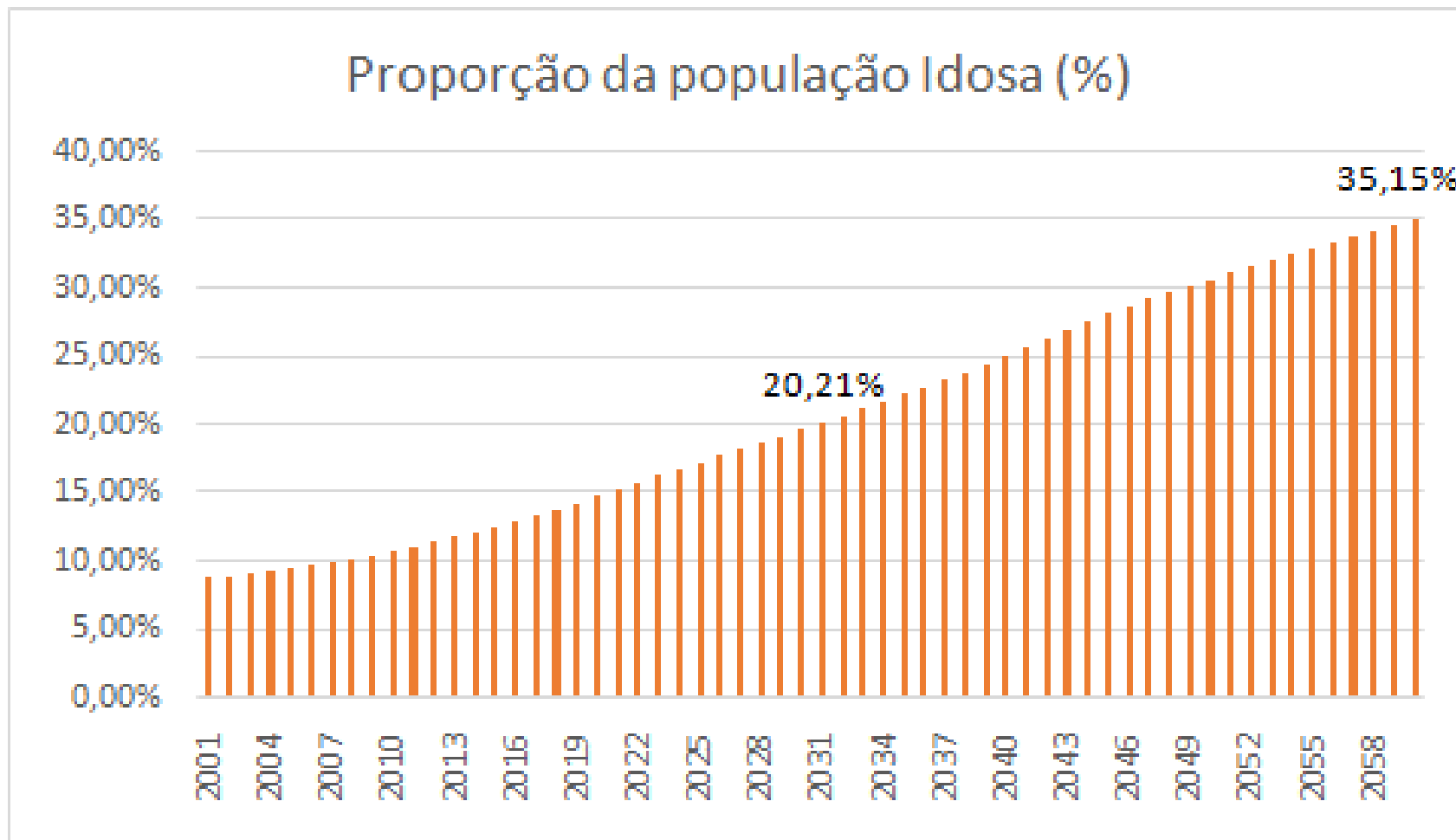
# 1ª) O governo acertou ou errou nas suas previsões de déficit até hoje?



## Perdas anuais de Receitas da Previdência

Interferências nas Receitas da Previdência	Efeitos
<b>Política macroeconômica recessiva</b>	<b>14,2 milhões de desempregados</b>
<b>Desoneração das Receitas da Seguridade Social</b>	<b>R\$151 bilhões em 2015</b>
<b>Sonegação de Contribuições Previdenciárias</b>	<b>R\$103,7 bilhões em 2015</b>
<b>DRU</b>	<b>R\$63,8 bilhões em 2015</b>
<b>Dívida Ativa Previdenciária/Sucateamento da PRFN</b>	<b>R\$374,9 bilhões em 2015</b>
<b>Ausência concursos p/ auditores fiscais da Seguridade<sup>1</sup></b>	<b>3.280 auditores a menos</b>
<b>Terceirização e Reforma Trabalhista</b>	<b>?</b>
<b>Programas de parcelamento da dívida previdenciária<sup>2</sup></b>	<b>?</b>
<b>Privatização da cobrança da dívida ativa<sup>3</sup></b>	<b>Bancos farão a cobrança</b>
<small>(1) Em fev/2007 havia 4.180 auditores fiscais. Em dez/2016, apenas 900.</small>	
<small>(2) Poderão ser objeto do PRT os débitos inscritos em DAU até a data de adesão ao programa, de natureza tributária ou não tributária, vencidos até 30 de novembro de 2016, de pessoas físicas e jurídicas, inclusive objeto de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos ou em discussão judicial, mesmo que em fase de execução fiscal já ajuizada.</small>	
<small>(3) Será cobrada pelos bancos, que são grandes devedores da Previdência.</small>	

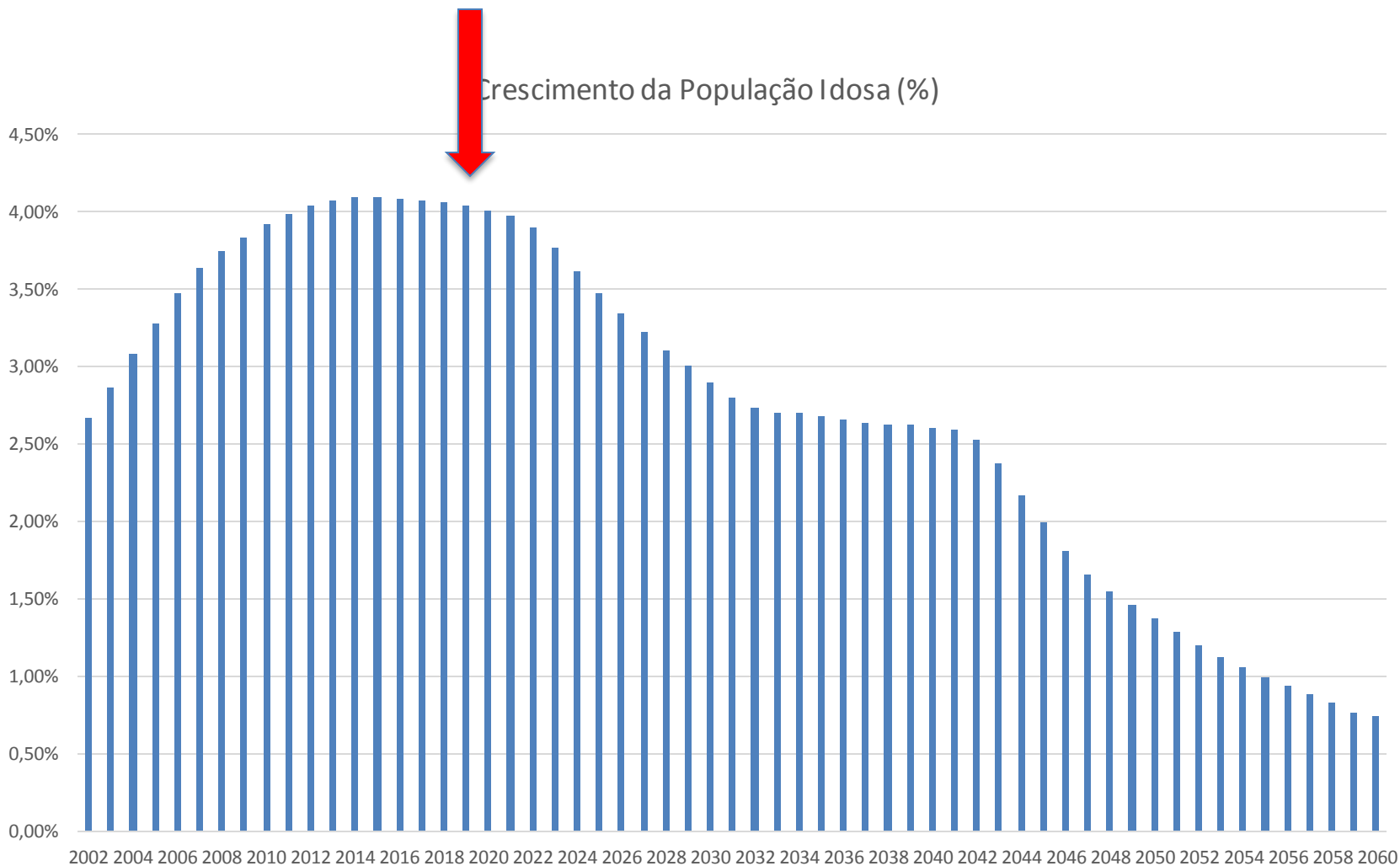
O modelo atuarial brasileiro é dominado por tendências demográficas, sem espaço para os efeitos das medidas de política econômica sobre o mercado de trabalho.



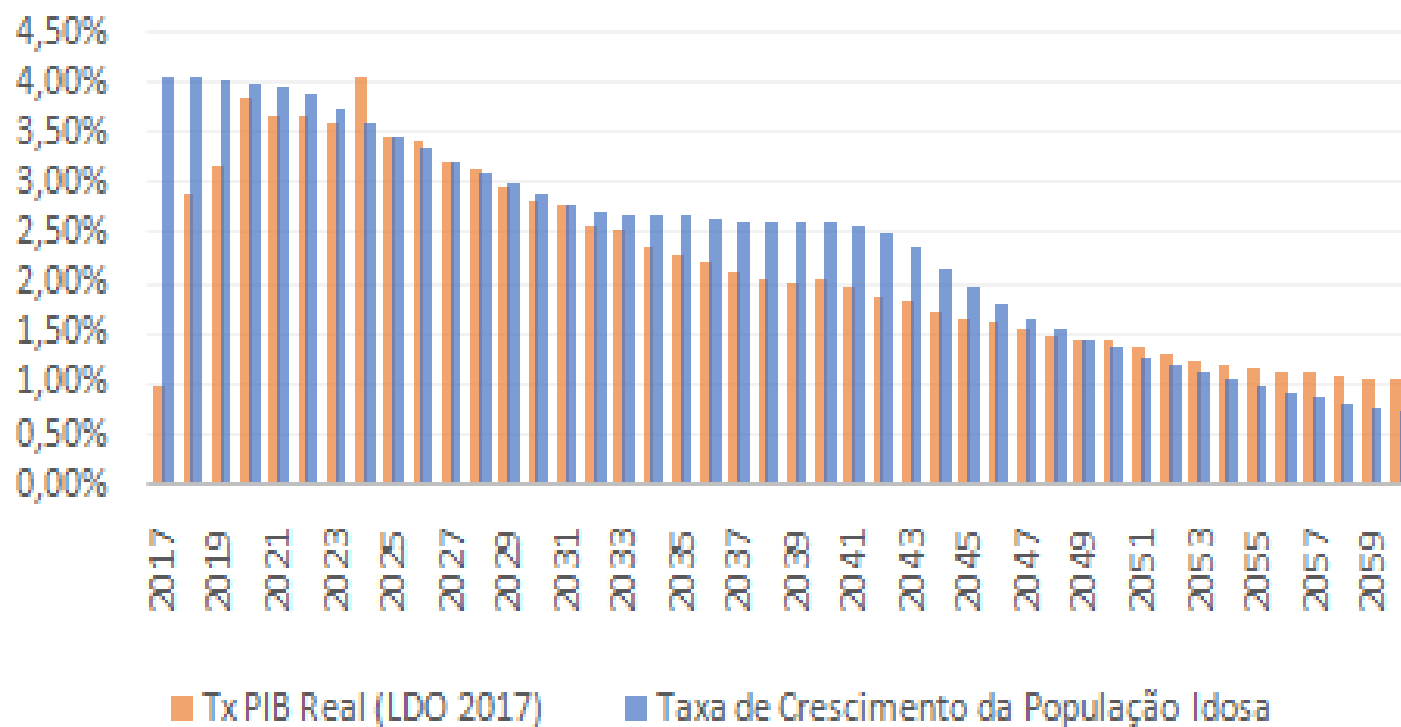
2031 = 20,21%

2060 = 35,15

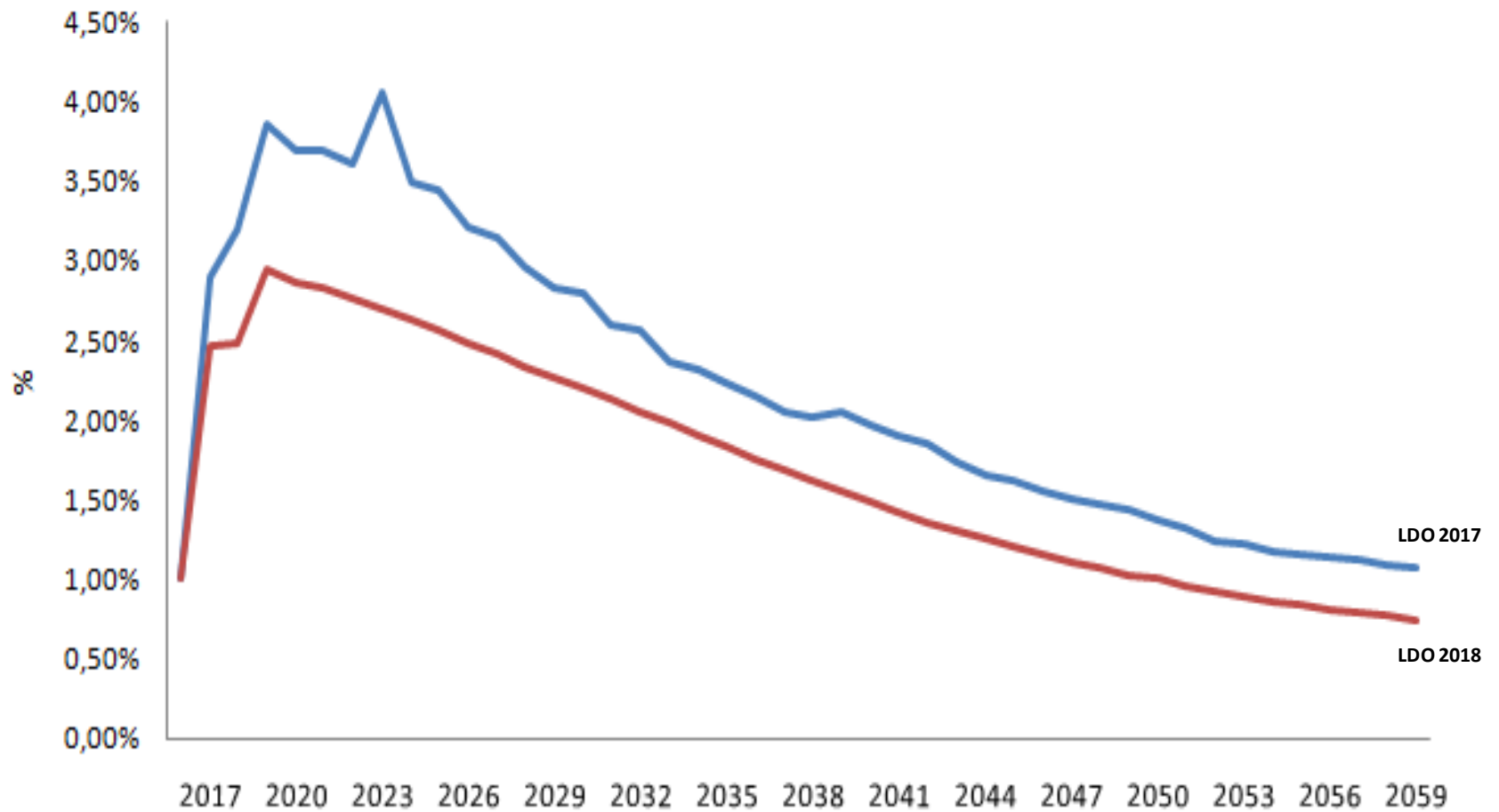
# Tendências Demográficas



## Crescimento da População Idosa x Crescimento do PIB da LDO 2017



## PIB das LDO's de 2017 e 2018





## CENÁRIOS POSSÍVEIS para 2060

<b>ANO</b>	<b>PIB (% a.a.)</b>	<b>PIB (R\$trilhões)</b>	<b>Diferença</b>
Modelo Atuarial do governo	<b>1,67</b>	<b>92</b>	
Cenário 1	<b>2,50</b>	<b>130</b>	<b>40% maior</b>
Cenário 2	<b>3,00</b>	<b>159</b>	<b>72% maior</b>
Cenário 3	<b>3,50</b>	<b>194</b>	<b>110% maior</b>
Fonte: Flávio Tonelli Vaz.			

## Multiplicadores Fiscais na recessão

<b>Tipo de gasto</b>	<b>Multiplicador</b>
<b>Benefícios Sociais</b>	<b>1,5065</b>
<b>Ativos Fixos</b>	<b>1,6806</b>
<b>Subsídios</b>	<b>0,5972</b>
<b>Gastos de Pessoal</b>	<b>1,3265</b>
<b>Demais Despesas</b>	<b>0,2637</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>0,5435</b>

Fonte: Orair; Siqueira e Gobetti. 2016

**“Precisamos de uma análise não convencional para o problema da previdência social no Brasil”**

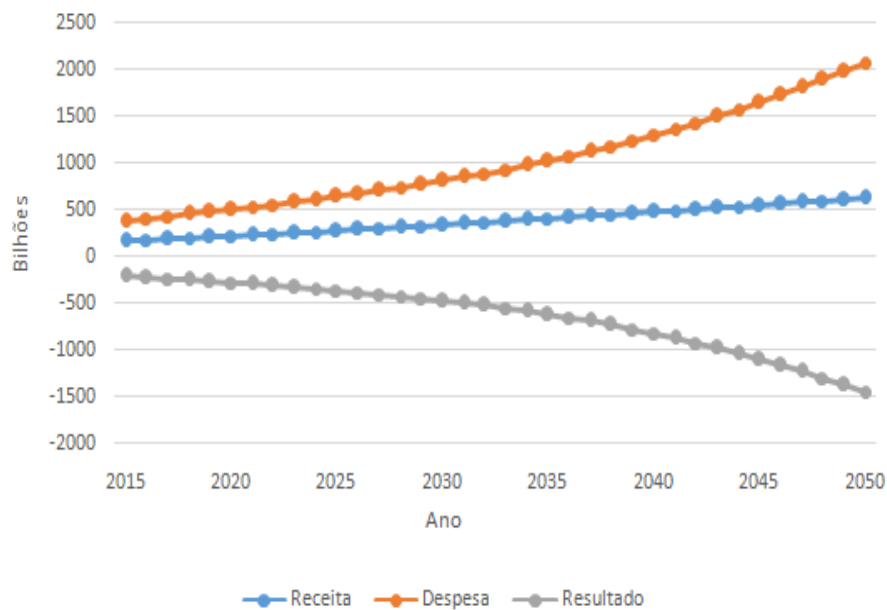


**CENÁRIOS PARA O FUTURO**

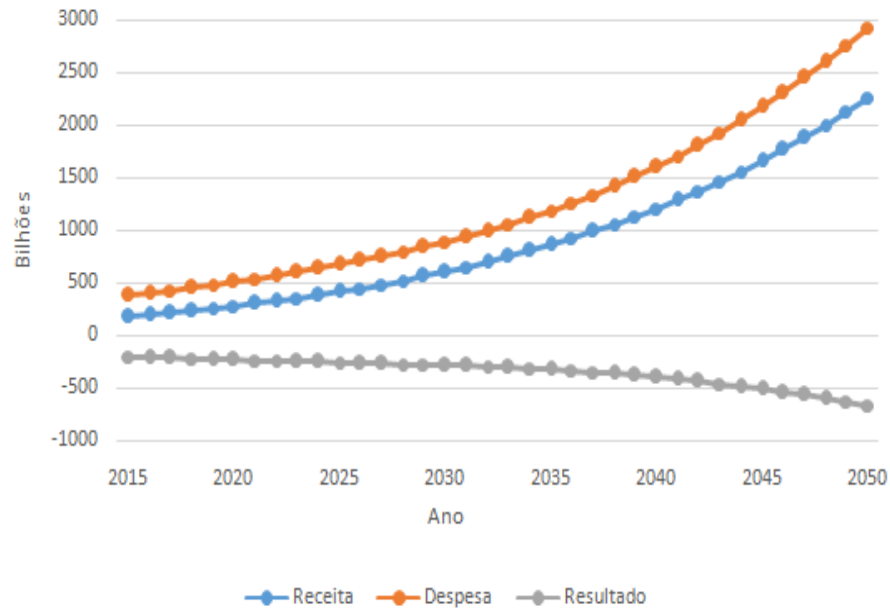
# UMA OPÇÃO DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA PELO LADO DAS RECEITAS

CENÁRIOS	PRODUTIVIDADE	RECEITA	EMPREGO FORMAL
Cenário pessimista	0,70%	1,30%	1,50%
Cenário moderado	1,00%	2,00%	2,00%
Cenário otimista	1,20%	3,50%	2,40%

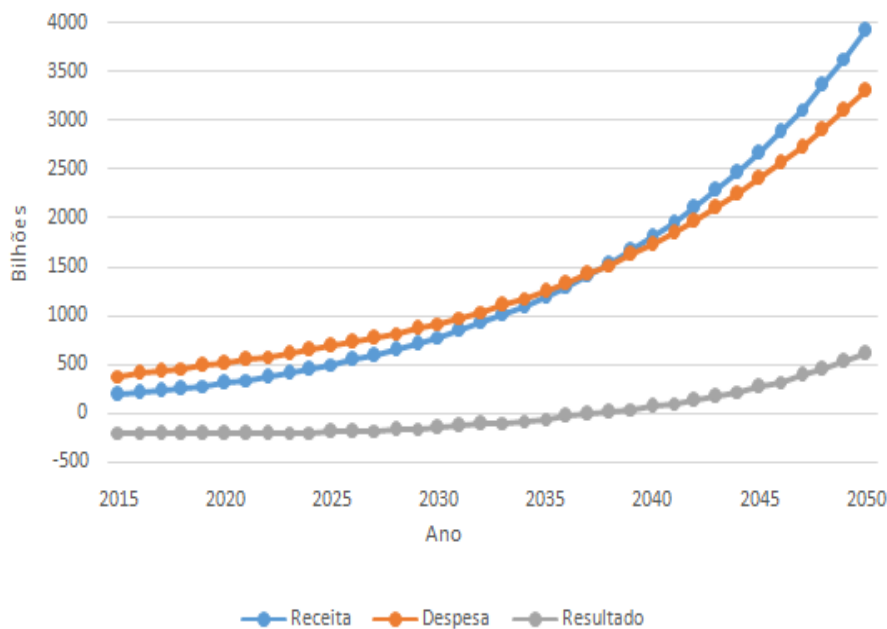
### Cenário de referência



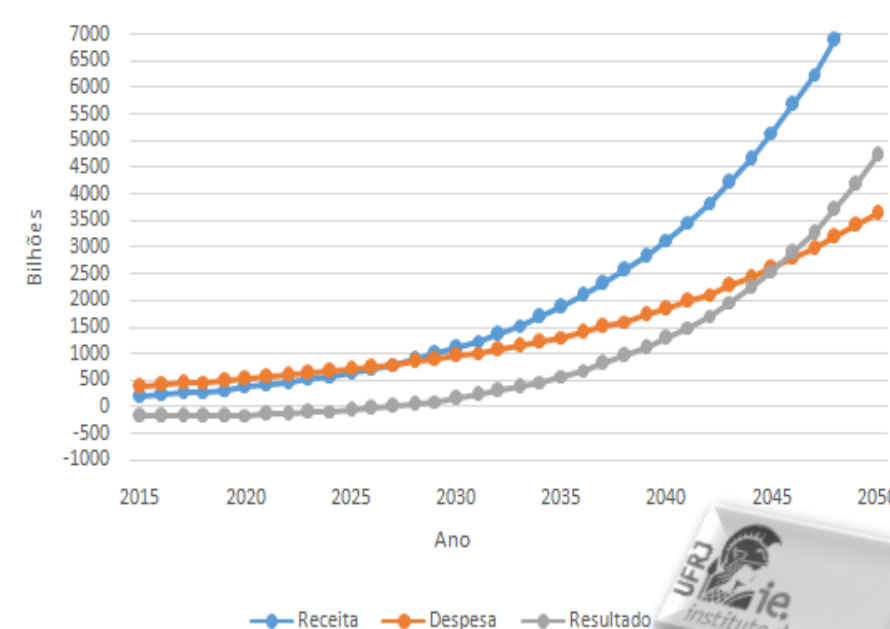
### Cenário pessimista



### Cenário moderado



### Cenário otimista





**Quais os principais determinantes da  
dívida pública? Seria, de fato, a  
Previdência Social?**

# FATORES CONDICIONANTES DA DÍVIDA LÍQUIDA DO GOVERNO FEDERAL

R\$ milhões. Posição em dezembro.

Discriminação	2014	2015	2016
Dívida líquida total - saldo	1 883 147	2 136 888	2 892 913
Dívida líquida - var. ac. ano	256 812	253 741	756 025
Primário	32 536	111 249	155 791
Juros nominais	311 380	501 786	407 024
Ajuste cambial	- 96 075	- 385 743	198 558
Outros	9 970	26 449	- 5 347

Fonte: Banco Central.

**Em 2016, 54% do crescimento da dívida foi decorrente dos juros nominais elevados; 26% foi decorrente do câmbio valorizado. Ou seja, 80% da DÍVIDA PÚBLICA cresceu como resultado das operações de política monetária e cambial: operações compromissadas (para definir a taxa de juros e câmbio); 21% foi resultado primário.**